

PROJETO DE LEI Nº 048, DE 17 DE AGOSTO DE 2020

Súmula: Dispõe sobre a denominação de Biblioteca Municipal no Loteamento Helvídia, conforme especifica.

A CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO, Estado do Paraná, APROVOU e eu, PREFEITO MUNICIPAL, sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º- Fica denominado como "BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL - OSVALDO ANDRADE ZOTTO", o espaço público destinado ao atendimento a educação e cultura, localizado na Rua Batista Cavalin, 280, Loteamento Helvídia, neste Município de Campo Largo.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Edifício da Prefeitura Municipal de Campo Largo, em 17 de agosto de 2020.

MARCELO PUPPI

Prefeito Municipal

1868/20



Ofício nº 057/2020

Campo Largo, 17 de agosto de 2020.

Excelentíssimo Senhor:

Vimos através do presente, nos termos do que preceitua o art. 87, inciso XXXI, da Lei Orgânica do Município, encaminhar para apreciação desta Colenda Casa de Leis, o incluso Projeto que tem por finalidade nominar a Biblioteca Pública Municipal, situada no Loteamento Helvídia, neste Município, anteriormente gerida e administrada pelo SESI – Serviço Social da Industria, que a partir do corrente ano está sendo repassada integralmente e sem custo algum, ao Município, devidamente equipada, como vinha funcionando.

A referia Biblioteca é de suma importância para o aprendizado de nossos alunos e munícipes, haja vista que dispõe de recursos e materiais didáticos e cultural, que vem sendo utilizado pela população e agora sob a administração municipal, continuará a oferecer o saber e trazendo conhecimento, proporcionando um engrandecimento cultural e social impar, e ao mesmo tempo, agraciar com o nome de uma figura muito importante e conhecida de nossa cidade, que muito contribui para o desenvolvimento do Municipio e em particular da Administração pública nos tempos mais difíceis, qual o saudoso OSVALDO ANDRADE ZOTTO.





OSVALDO ANDRADE ZOTTO, faleceu no dia 9 de janeiro do corrente, jornalista Osvaldo Andrade Zotto. Fundador do jornal Semeador em 2003, Osvaldo foi um cidadão extremamente querido por aqueles que o conheciam ou trabalharam com ele. Sua importância para a cidade, através de sua dedicação, principalmente nas áreas política e jornalística, nos cargos de vereador, secretário, diretor, assessor, e por meio dos jornais fundados e de todo trabalho de comunicação, não poderia ser descrita em um resumo, merecendo detalhes e histórias para um livro. Entretanto, aqui está um pequeno resumo da vida deste ilustre campo-larguense.

Infância e juventude

Filho de Cecília Pereira de Andrade e Luiz Machado Zotto, Osvaldo nasceu em 27 de novembro de 1950, em Almirante Tamandaré, onde hoje é o Município de Campo Magro. A maior parte da infância, no entanto, foi passada com os pais e irmãos em Bateias. Cursou o ensino primário na Escola Isolada de Bateias, o ginásio no Seminário Menor São José, no Orleans, Curitiba, e o 2º grau no Colégio Comercial Presidente Kennedy.

Política e jornalismo

Idealista desde cedo, Osvaldo foi eleito vereador aos 22 anos, exercendo o seu primeiro mandato na Legislatura de 31 de janeiro de 1973 a 31 de janeiro de 1977. Em 1974 formou-se em Jornalismo pela Pontifício Universidade Católica do Paraná (PUC). Costumava dizer que quando escolheu esta carreira, acreditava que o jornalismo poderia mudar o mundo. Ainda na década de 70, foi sócio fundador do Jornal O Liberal e do Jornal de Campo Largo (1977-1980).



Educação

Entre 1977 e 1982, Osvaldo ocupou o cargo de Secretário Municipal de Educação, na gestão Newton Puppi. Neste período, alguns grandes projetos foram colocados em prática e os frutos desse trabalho são reconhecidos na história da cidade. Entre eles destacam-se a construção das Escolas Consolidadas de Três Córregos e São Silvestre, bem como a implantação de transporte escolar que acabou sendo referência para o Paraná e Brasil, além de receber comitivas técnicas de países como Japão, para observarem o sistema na prática. Outras conquistas importantes foram a construção de escolas-modelo como a Diácono Edgar Marochi e empenho para a construção da Vila Olímpica da cidade.

Campanha e aneurisma

No final do mandato (1982), Osvaldo foi indicado para a sucessão de Newton Puppi, que ocuparia um cargo de conselheiro no Tribunal de Contas do Paraná. Derrotado nas urnas, em uma campanha de voto vinculado e da qual quase não pode participar (por estar em recuperação), ele foi vitorioso na saúde e na vida. Após algumas dores de cabeça, e por insistência de alguns amigos e médicos mais próximos, fez exames que detectaram um aneurisma cerebral. Os riscos eram altíssimos e uma cirurgia foi recomendada. A chance de sobreviver era calculada em 3%, ainda podendo deixar sequelas diversas. Durante toda a sua vida posterior, comemorava o seu aniversário de renascimento no dia 26 de julho, quando sobreviveu à intervenção cirúrgica.

m



Família e novos mandatos

Em 1983 casou-se com Eliane Noeli Bernardino de Hollanda e Silva, com quem teve três filhos: Nataly (1986), Thiago (1988) e Noély (1990). Morando alguns anos em Curitiba, trabalhou nas Secretarias Estaduais de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, e do Trabalho e da Ação Social. Voltando a Campo Largo, entre 1987 e 1991 trabalhou no Programa Nosso e exerceu novo mandato de vereador entre 1989 e 1992. Foi nomeado secretário de Educação novamente na gestão de Emídio Pianaro Junior (1993-1996).

Outros cargos

Sem deixar a política, Osvaldo continuou atuando em sua área de formação, reconhecido como um dos profissionais mais importantes da cidade. Foi o jornalista responsável na Editora Folha de Campo Largo entre 1997 e 1998, assessor parlamentar e de imprensa na Câmara Municipal entre 1999 e 2006, e fundou o jornal Semeador em 2003. Também foi colunista semanário do jornal O Fato durante os anos de sua circulação.

Ainda ocupou a diretoria do Departamento de Cultura e assessoria de comunicação da Prefeitura entre 2007 e 2012. Foi jornalista e assessor de imprensa do Sindimovec (Sindicato dos Trabalhadores das Empresas Montadoras) entre 2013 e 2016. Aposentado desde 2016, nunca deixou de escrever artigos e fazer matérias. Ainda foi assessor especial da secretaria municipal de Governo (2017-2018) e conselheiro fiscal da Cocel (2019).





Cristianismo

Envolvido com a Igreja Católica desde a juventude, de onde conservou ensinamentos e grandes amizades até o fim da vida, nos anos 90 Osvaldo passou por diferentes igrejas evangélicas até tornar-se membro da Comunhão Cristã Abba, na qual ficou quase duas décadas. Com o encerramento das atividades da Abba em Campo Largo, ele passou a frequentar a Igreja Batista. Inteligente e esclarecido, sempre conciliou com maestria a ciência e a fé, sabendo que elas complementam-se e que o propósito maior da vida encontra-se no amor a Deus e ao próximo. Dedicado aos estudos bíblicos, carregou sua fé consigo por onde andou e levou o amor de Deus a quem tanto precisava.

Associação Evangélica

Sempre esteve envolvido com a Associação Evangélica de Campo Largo. Mesmo não sendo pastor, participou das reuniões semanalmente durante décadas, ocupou cargos de secretário e sempre auxiliou nas burocracias, assessoria de imprensa e nas relações públicas e políticas da instituição.

Rádio e Amor Viral

my.

Nos últimos anos também participou ativamente do Programa Primeira Hora, de Anísio Morais, na Rádio Ágape (Am 1400). Semanalmente lia um versículo bíblico e levava os ensinamentos de Cristo a todos os ouvintes, além de comentar os assuntos debatidos e as notícias do dia. Também era membro-fundador e voluntário da ONG Amor Viral, cuja presidência é exercida pelo seu genro, o Pastor Elias de Azeredo.



Câncer

Com boa saúde durante as décadas seguintes ao aneurisma, em 2016 Osvaldo foi diagnosticado tardiamente com câncer de próstata, já em último grau e com metástase (espalhamento) para os ossos. Lutou bravamente durante 4 anos e teve dias difíceis, com reações das quimioterapias e com a queda do cabelo. No entanto, mesmo nestes anos, pode viver bem. Viu de perto outros casos bem mais complicados que o seu e chegou a dar palestra motivacional para pacientes em Curitiba.

Não deixou de trabalhar, mas aposentado, pode curtir de pertinho a família e os netos Melissa (2009), Thomas (2018), e ainda Antonella (2019). Esteve bem até uns dias depois de completar 69 anos, quando sofreu um suposto AVE (Acidente Vascular Encefálico) em dezembro. Passou algumas semanas em casa se recuperando mas teve uma piora na função renal e acabou falecendo no dia 9 de janeiro. O velório aconteceu na Câmara Municipal de Vereadores e o corpo foi cremado no Crematório Perpétuo Socorro do Cemitério Santo Expedito.

Legado

m.

Osvaldo não acumulou bens aqui neste mundo ("onde a traça e a ferrugem tudo consomem" Mt 6:19), mas cumpriu muito bem o seu propósito na vida, deixando um grande legado. Sua riqueza sempre foi Deus, a família e os princípios e valores da moral e da ética. Homem de caráter exemplar, tem a gratidão e admiração das mais variadas pessoas com quem conviveu, na família, no trabalho, nas amizades, vizinhança, e em toda comunidade. Até na política, tomando partido de um candidato ou outro, nunca fez inimigos, apenas adversários. Amante da vida e muito otimista,



sempre será lembrado por sua bondade, paciência, serenidade, altruísmo e dedicação aos outros e às causas nobres!

Assim, justa a homenagem a uma referência social que muito contribui com o desenvolvimento de nossa cidade.

Na certeza de podermos contar com apoio, para fins de ser aprovado mais este Projeto, aproveitamos a oportunidade para reiterarmos protestos de consideração e apreço.

Atenciosamente.

Marcelo Puppi

Prefeito Municipal

Exmo. Sr.

MARCIO ANGELO BERALDO

MD. PRESIDNETE DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO.

Nesta